***De Profundis* de Oscar Wilde**

Guia de Leitura

Oscar Wilde foi condenado a dois anos de prisão e trabalhos forçados por *gross indecency* ‘vil indecência’ no dia 25 de maio de 1895. Sua sentença se deu no contexto do Criminal Law Amendment Act de 1885, cujo objetivo maior era combater a exploração sexual de mulheres e meninas. Mais especificamente, porém, Wilde foi condenado à luz do Parágrafo 11 desse Ato—mais conhecido como Emenda Labouchère—, cujo objetivo era estabelecer como crime de sodomia quaisquer relações de ordem sexual entre homens—em particular, entre homens mais velhos e rapazes mais jovens.

Wilde provavelmente começou a se envolver com rapazes mais jovens por meio de Robert Ross em finais de 1880; por meio de seu relacionamento com Alfred “Bosie” Douglas a partir de 1891, Wilde então começou a se envolver mais intensamente com rapazes muitas vezes envolvidos em prostituição. Tais conexões acabariam por substanciar as acusações do Marquês de Queensberry contra ele alguns anos depois—acusações de que ele “posava como um somdomita”[sic]—, e, enfim, por servirem de prova à sua sentença à prisão.

Ao longo da maior parte do seu tempo na prisão, Wilde não tinha acesso a materiais de escrita; mas, com mudanças no corpo diretório de Reading Gaol—a última prisão em que esteve—, ele por fim obteve direito a tais materiais, o que lhe permitiu escrever uma longa carta entre janeiro e março de 1897. Essa carta, em princípio dirigida a Bosie, tinha o título provisório de “Epistola: in Carcere et Vinculis” (“Epístola: no Cárcere e em Correntes”), mas acabou por vir a público por meio de Robert Ross—executor literário de Wilde após sua morte em 1900—com o título “De Profundis”. Embora Wilde tenha escrito essa carta para Bosie, é provável que esse nunca a tenha lido. As versões publicadas por Ross contêm inúmeros erros e deleções, em particular de trechos relativos aos desentendimentos entre Wilde e Bosie. Na década de 1960, Merlin Holland—neto de Wilde—e Rupert Hart-Davis se uniram para publicar uma versão integral e corrigida da carta.

Identify some passages referring to:

1. The relationship between Wilde and Bosie
2. Concepts about philosophy, literary criticism, social criticism (violence of the Victorian society)
3. Narrative of the self: self awareness of his crimes, personal transformation; his return to society.
4. Reflections about morality (the British system, society, religion) and ethics (subjectivity; old Greek cultural precepts; suffering and repentance).
5. Literary genre: “carta de amor” (Richard Ellman) X philosophical treaty – *De Profundis* (Robert Ross)